

**SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO
CGEB-COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
EE. JOÃO RAMALHO
Rua:Alameda da Saudade,30-Jd. Elisa-Diadema CEP-09990-690**

**PROJETO: Ocupação Cultural, sem limites e sem fronteiras:
Da forrozada, a paulicéia desvairada, a saga dos migrantes
nordestinos em nosso município.**

Professor Marcelo da Conceição Batista

2016

1. Séries envolvidas

O desenvolvimento do projeto destina-se a contemplar as 5ª séries, 6º ano do ensino fundamental, perfazendo o total de 150 alunos matriculados, dessa forma abrangendo todos os alunos do 6º ANO da EE. João Ramalho.

2. Descrição do projeto

O tema em questão ocupação cultural, tem por objetivo, analisar do ponto de vista geográfico, a migração e a ocupação territorial e cultural de nosso município, por nordestinos que aqui chegaram em meados dos anos, 60, 70 e 80, fruto da seca e do processo de industrialização de São Paulo e da região do ABCDM. Será inserido no contexto e na perspectiva da geografia, enquanto ciência humana, que analisa, interpreta fatos, estabelece comparações, de todos os fenômenos ocorridos dentro do espaço geográfico, dando ênfase à conceitos como, lugar, região e território, ampliando as questões sobre ocupação cultural, seja de ordem, física, econômica, e social. O projeto em si, fará um resgate histórico-geográfico, da origem de nossos alunos, da ocupação da população nordestina em nosso município, fruto da fome e da miséria, provocadas pela estiagem no sertão nordestino, aliadas ao desemprego, e ao forte processo religioso. Hoje a população do município é composta por cerca de 60% de migrantes nordestinos, essa população influencia nossos costumes, tradições e cultura, seja na língua falada, com seu vocabulário próprio, seja na culinária, seja na música, seja na religiosidade, e na devoção de santos, na política da cidade, com seus representantes na câmara municipal, ou mesmo na força de trabalho na construção civil. Marca maior de um povo forte e valente. A ocupação de áreas periféricas e comunidades, marcam as questões territoriais e as consequências sociais e econômicas, do povo nordestino em nosso município, até os dias atuais. Essa miscigenação cultural, é acentuada em nosso município, como reduto de nordestinos que aqui se fixaram e que exercem sua cidadania e dinamismo, lutando pelos seus direitos, abrindo os caminhos necessários para o desenvolvimento de sua cultura e de sua gente. A partir deste viés analisaremos com base na Geopolítica, as causas e consequências desse êxodo rural, fenômeno muito presente em nosso cotidiano

escolar. Neste estudo iremos valorizar a integração regional do Brasil, a partir do eixo, nordeste- sudeste, observando a nossa rica diversidade cultural, que liga o país de leste, oeste, norte e sul. Faremos uma viagem no tempo e no espaço, dando ênfase a inserção da cultura nordestina em nossas vidas. É fato que nossa escola absorve parte dessa cultura, pois Diadema é um município que acolhe a quem chega, e dá vazão a multiplicidade cultural brasileira, desde o hip- hop, até o baião. A pergunta que fazemos é, existe melhor lugar do que o âmbito escolar, para a desconstrução e reconstrução de preceitos, ou mesmo pré-conceitos em um espaço público, local de tantas lutas e conquistas de direitos sociais. De fato é essa a intencionalidade da escola pública, formar cidadãos conscientes e críticos de sua origem, etnia, e seus direitos e deveres.

3. Justificativa.

Diadema, enquanto município, surge em um processo de urbanização desordenada, na região do ABC paulista, sua emancipação ocorre em 25 de Dezembro de 1958, até então nosso município era um subdistrito da cidade de São Bernardo do Campo . A partir daí em meio a industrialização crescente da região, cercada por grandes montadoras estrangeiras, nas cidades vizinhas como a própria São Bernardo do Campo e Santo André da Borda do Campo, em um processo de desenvolvimento forçado, aqui estabeleceram-se indústrias de médio e pequeno porte, e um crescimento acelerado do setor terciário, no caso prestação de serviço e comércio. Essa industrialização acelerou o processo demográfico do município, que atraiu para cá uma população de migrantes nordestinos, muito pobres, que aqui se instalaram, hoje correspondem a quase 60% de nossa população, que juntamente com outras migrações de estrangeiros, de pardos e indígenas, compuseram nossa população. Dessa forma nossa densidade demográfica acelerou-se, em que em parte veio de encontro a necessidade de mão de obra, para o município. Com o passar do tempo, as culturas foram se fundindo, a musicalidade, a culinária e a religiosidade, assim como as artes, foram se incorporando ao município. Os filhos desses retirantes, foram inserindo-se na realidade, das áreas urbanas, necessitando assim, de escolaridade. Nesse momento surge a escola pública, porta de entrada para a formação acadêmica básica, daqueles nas quais os pais não puderam estudar, fruto do trabalho infantil, característica de uma política agrária muito forte na região nordeste. É dessa forma que novas gerações começaram a trilhar e a desenvolver nova mentalidade em seus seios familiares, adaptados as realidades do mercado de trabalho, cada vez mais exigentes em relação a qualificação da mão de obra local. É dessa forma que o nordestino, reverteu uma realidade secular, com as lutas operárias e a politização de sua gente. Esses movimentos expandiram-se, proporcionando uma abertura e conscientização, na qual a população nordestina aprendeu a lutar por seus direitos e a exigir mudanças, políticas, econômicas e sociais. O projeto visa aproximar o aluno desta identidade e herança cultural, de luta e reivindicação, deixada por seus antepassados. A ocupação da cultura nordestina,

nas escolas públicas paulistanas, é sem dúvida um retrato, de novos espaços e de um novo tempo.

4. Objetivos

Realizar a leitura do livro *Vidas Secas*, para incentivar a compreensão por parte dos alunos, do problema da seca e da migração forçada, muitas vezes rumo ao Sudeste.

. Fazer a releitura de músicas regionais nordestinas, de contos e fábulas de seus próprios familiares, acentuando a riqueza cultural da literatura de cordel e de uma região pouco valorizada por parte da sociedade, do Centro-sul brasileiro..

. Resgatar através de personagens atuais, e do passado o progresso do povo nordestino e a ascensão de personagens da história brasileira, como os comediantes, Chico Anísio, e Tom Cavalcante, o escritor Jorge Amado e Ariano Suassuna, o rei do baião Luís Gonzaga e Zé Ramalho, além do metalúrgico e ex presidente, Luís Inácio Lula da Silva, entre tantos outros..

. Compreender o processo de êxodo rural, ocorrido desde a década de 50, a partir da concentração industrial centralizada de nosso país.

. Montar um CD-ROM, com imagens, músicas e depoimentos de pessoas que lutaram e morreram pela igualdade de direitos e o exercício da cidadania em nosso país e em nossa região, principalmente com as lutas sindicais, no ABCDM.

. Compreender o contexto político e capitalista do Brasil no período da Ditadura, assim como a construção do espaço geográfico do sudeste, reduto de migrantes nordestinos frente as relações de poder, de trabalho e de mão de obra.

. Compreender a importância econômica da região Sudeste, enquanto região que absorve mão de obra migrante nordestina, via construção civil, via industrialização, e comércio.

. Aplicar os conhecimentos teóricos da Geografia, com objetivo final de reconhecê-los no cotidiano do aluno.

. Transpor o ambiente de sala de aula e realizar a Geografia na sua plenitude.

